

EDITAL Nº 10/2022 – PROGRAD

ANEXO III

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA NATUREZA – CCBN

ÁREA 01 - BASES DAS CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – ENSINO DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Anatomia e Fisiologia do Sistema Nervoso;
2. Anatomia e Fisiologia do Sistema Endócrino;
3. Anatomia e Fisiologia dos Sistemas Reprodutores;
4. Anatomia e Fisiologia dos Sistemas Respiratório e Cardiovascular;
5. A função social do Ensino de Ciências e a concepção sobre os processos de aprendizagem;
6. As necessidades formativas dos professores para o Ensino de Ciências;
7. Modalidades Didáticas para o Ensino de Biologia;
8. O Ensino de Ciências nos anos finais do Ensino Fundamental da Base Nacional Curricular Comum;
9. O Ensino de Ciências da Natureza no Ensino Médio na perspectiva da Base Nacional Curricular Comum;
10. Estágio Curricular Supervisionado no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- GUYTON, ARTHUR C.; HALL, JOHN E. Fundamentos de Fisiologia. 12ª e. Elsevier; Edição: 12ª. Ed. 2011, 752 pag
- ZABALA, A. A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998. 224 pag
- CARVALHO, A.M.P; GIL-PÉREZ, D. Formação de professores de Ciências: tendências e inovações. 10ª ed. São Paulo: Cortez. 2011. 127 pag
- KRASILCHIK, M. Prática de Ensino de Biologia. 4ª Ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2016. 199 pag
- BRASIL. Base Nacional Curricular Comum. Disponível em: < <http://basenacionalcomum.mec.gov.br> >. Acesso em: 19/04/2022.

ÁREA 02 - ENTOMOLOGIA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Importância da taxonomia e do código de nomenclatura zoológica para o estudo dos Insetos;
2. Anatomia e fisiologia dos insetos (sistemas reprodutivo, nervoso e endócrino);
3. Anatomia e fisiologia dos insetos (sistemas digestivo, respiratório e circulatório);
4. Interação inseto-planta;
5. Controle biológico e comportamental de insetos;

6. Formulação e classificação dos inseticidas;
7. Manejo integrado de grandes culturas (feijoeiro, mandioca, milho e pastagens);
8. Manejo integrado de frutíferas (abacaxi, bananeira, citros e maracujazeiro);
9. Manejo integrado de hortaliças (tomate, pimentão, folhas e folhagens);
10. Manejo integrado de espécies florestais (cedro, eucalipto, mogno e seringueira).

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

BORROR, D.J.; TRIPLEHORN, C.A.; JOHNSON, N.F. An introduction to the study of insects, 6 ed. Saunders College Publishing, 1989. 875p.

NELSON, P. (Organizador). Fundamentos práticos de taxonomia zoológica. Editora Unesp, 2004. 285p.

GALLO, D.; SILVEIRA NETO, S.; CARVALHO, R.P.L.; BAPTISTA, G.C.; BERTI FILHO, E.; PARRA, J.R.P.; ZUCCHI, R.A.; ALVES, S.B.; VENDRAMIM, J.D.; MARCHINI, L.C.; LOPES, J.R.S.; OMOTO, C. Entomologia agrícola. Piracicaba: FEALQ, 2002. 920p.

MARANHÃO, Z.C. Entomologia geral. São Paulo: Nobel, 1976. 514p.

PANDA, N.; Khush, G.S. Host plant resistance to insects. CAB International, Wallingford, CT, 1995.

ÁREA 03 - GENÉTICA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Estrutura e Duplicação do DNA;
2. Transcrição do RNA;
3. Síntese de Proteínas;
4. 1ª e 2ª Leis de Mendel;
5. Alelos Múltiplos;
6. Interação Gênica;
7. Genética Quantitativa;
8. Modalidades didáticas no Ensino de Biologia;
9. Estágio Curricular em Ensino de Biologia;
10. Perspectivas para o Ensino de Biologia.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

GRIFFITHS, A. J. F. et al. Introdução à genética, 9ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013

KRASILCHIK, M. Prática de Ensino de Biologia. 4ª Ed. São Paulo: Harbra, 2004.

NUSSBAUM, R. L.; McINNES, R. R.; WILLARD, H. F. Thompson & Thompson Genética Médica. 8ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

ÁREA 04 - QUÍMICA GERAL

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Teoria atômica: números quânticos, dualidade onda-partícula, orbitais atômicos e distribuição eletrônica;
2. Ligação química: teoria VSEPR (repulsão dos elétrons da camada de valência) e TOM (orbital molecular);
3. Interações moleculares (forças intermoleculares), propriedades físicas e químicas de substâncias; reações químicas e estequiometria;
4. Soluções: unidades de concentração, propriedades coligativas;
5. Cinética química: ordem de reações, leis de velocidade de reações, lei de Arrhenius, teoria das colisões, teoria do complexo ativado
6. Termodinâmica aplicada à química: lei dos gases, gases ideais, gases reais, teoria cinética dos gases, calor e trabalho, leis da termodinâmica, entalpia, entropia e energia livre de reações, lei de Hess;
7. Equilíbrio químico: K_c , K_p , K_a , K_b , K_w , pH de soluções aquosas, titulação ácido-base, solução tampão, princípio de Le Chatelier;
8. Fundamentos de eletroquímica: pilhas e sistemas eletrolíticos;
9. Teoria estrutural do carbono, funções orgânicas e reações orgânicas;
10. Acidez e basicidade de compostos orgânicos.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- ALLINGER, N. L. Química Orgânica. 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Dois, 1998.
- ATKINS, P.; JONES, L. Princípios de Química: questionando a vida moderna e o meio ambiente. Porto Alegre: Bookman, 2001.
- ATKINS, P.; PAULA, J. de. Físico-Química. v1 e v2. 8ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.
- BROWN, T. L., LEMAY, H. E.; BURSTEN, B. E. e BURDGE, J. R. Química: A Ciência Central. São Paulo: Pearson, 2005.
- CASTELLAN, Gilbert. Fundamentos de Físico-Química. Rio de Janeiro: LTC, 1995.
- LEE, J. D. Química Inorgânica “não tão concisa”. Tradução da 5ª edição inglesa, São Paulo: Edgard Blücher, 2001.
- MCMURRY, J. Química Orgânica. 7a ed. V1 e V2. São Paulo. Cengage Learning, 2011.
- RUSSELL, J. B. Química Geral. São Paulo: Markron, 1994.
- SOLOMONS, T. W. G. FRYHLE, C. B. Química Orgânica. 8ª ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2005.

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE E DO DESPORTO – CCSD

ÁREA 05 - ALIMENTOS/TÉCNICA E DIETÉTICA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Composição química e alterações do leite.
2. Métodos de conservação de alimentos;
3. Reações de importância em alimentos;
4. Operações de transformações físico-químicas, nutricionais e sensoriais produzidas nos alimentos;
5. Técnica dietética de cereais, massas e pães;
6. Técnica dietética de frutas e hortaliças;
7. Gestão financeira de uma unidade de alimentação e nutrição;

8. Aspectos físicos do serviço de alimentação e nutrição;
9. Ferramentas para segurança de alimentos em unidades de alimentação e nutrição;
10. Análise sensorial.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- GAVA, A. J. G.; SILVA, C. A. B.; FRIAS, J. R. G. Tecnologia de alimentos: princípios e aplicações. São Paulo: Nobel, 2017.
2. MEZOMO, I. B. Os serviços de alimentação: planejamento e administração. 6ª ed. Manole, 2015.
3. NESPOLO, C. R.; OLIVEIRA, F.A.; PINTO, F. S. T.; OLIVEIRA, F. C. Práticas em tecnologia de alimentos. Porto Alegre: Artmed, 2015.
4. ALCARDE, A. R.; D'ARCE, M. R.; Marta H. Fillet SPOTO, M. H. F. Práticas em tecnologia de alimentos. Porto Alegre: Artmed, 2019.
5. ORDÓÑEZ, J. A. et al. Tecnologia de alimentos: alimentos de origem animal. Porto Alegre: Artmed, 2005. Volume 2.
6. ORDÓÑEZ, J. A. et al. Tecnologia de alimentos: componentes dos alimentos e processos. Porto Alegre: Artmed, 2005. Volume 1.
7. ORNELLAS, L. H. Técnica Dietética: Seleção e Preparo de Alimentos. 8ª ed. Atheneu, 2013.
8. PHILIPPI, S. T. Nutrição e técnica dietética. 4ª ed. Manole, 2019.
9. SILVA-JÚNIOR, E. A. Manual de Controle Higiênico-sanitário Em Alimentos. 6ª ed. Varela, 1995.
10. TEIXEIRA, S. et al. Administração aplicada às unidades de alimentação e nutrição. São Paulo: Atheneu, 2007.
11. SANTANA, H. M. P. Planejamento físico-funcional de Unidades de alimentação e Nutrição. 1ª edição. Rio de Janeiro: Editora Rubio, 2012.
12. ABREU, E. S; SÍNELLI, M. G. N.; PINTO, A. M. S. Gestão de Unidades de Alimentação e Nutrição: um modo de fazer. 7ª edição. São Paulo: Editora Metha, 2019.

ÁREA 06 - CLÍNICA MÉDICA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Síndrome Coronária Aguda sem Supra de ST
2. Insuficiência Cardíaca
3. Cirrose e suas complicações
4. Diabetes Mellitus
5. Principais anemias para o clínico
6. Acidente vascular cerebral isquêmico
7. Doença pulmonar obstrutiva crônica
8. Insuficiência renal Crônica
9. Sepsis
10. Hipotireoidismo

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

Alsliello; Goldman. Cecil Tratado de Medicina Interna - 25ª Edição. Editora: Elsevier.

Consensos /diretrizes atuais referentes aos temas das aulas. Disponibilizados pelas diversas Sociedades Brasileiras de especialidades.

ÁREA 07 - ENFERMAGEM NA ATENÇÃO À SAÚDE NOS DIVERSOS CICLOS DE VIDA COM ÊNFASE NA ATENÇÃO HOSPITALAR

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Atribuição do Enfermeiro na Prevenção e Controle da Infecção Relacionada à Assistência à Saúde;
2. Avaliação e Controle de Sinais Vitais;
3. Procedimentos de Enfermagem na Assistência ao Adulto: Administração de Medicamentos;
4. Procedimentos de Enfermagem na Assistência ao Adulto: Tratamento de Feridas Crônicas;
5. Processo de Enfermagem na Assistência ao Paciente Cirúrgico (Pré, Trans e Pós-operatório);
6. Processo de Enfermagem na Assistência ao Paciente com Cirrose Hepática;
7. Processo de Enfermagem na Assistência ao Paciente com Diabetes Mellitus;
8. Processo de Enfermagem na Assistência ao Paciente com Insuficiência Cardíaca;
9. Processo de Enfermagem: Etapas, Conceitos e Sistematização.
10. Terapêutica e Assistência ao Paciente com Queimaduras.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

1. ATKINSON, L. D.; MURRAY, M. E. Fundamentos de enfermagem: introdução ao processo de enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1989.
2. BOLICK, D. Segurança e controle de infecção. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso Editores, 2000.
3. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA – ANVISA. Critérios diagnósticos de infecção relacionada à assistência à saúde. Série: Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde. Caderno 2. 2ª ed. Brasília: ANVISA, 2017. <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/publicacoes/publicacoes/caderno-2-criterios-diagnosticos-de-infeccao-relacionada-a-assistencia-a-saude.pdf/view> Acesso em 21 de dezembro de 2021.
4. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA – ANVISA. Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde. Série: Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde. Caderno 4. 2ª ed. Brasília: ANVISA, 2017. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/ptbr/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/publicacoes/caderno-4-medidas-de-prevencao-de-infeccao-relacionada-a-assistencia-a-saude.pdf/view> Acesso em 21 de dezembro de 2021.
5. CABRAL, I. E. Administração de medicamentos. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso Editores, 2002.
6. CARVALHO, R; BIANCHI, E. R. F. Enfermagem em centro cirúrgico e recuperação. Série Enfermagem. 2ª. ed. Barueri, SP: Manole, 2016.
7. HARADA, M. J. C. S.; PEDREIRA, M. L. G. Terapia Intravenosa e Infusões. São Caetano do Sul, SP: Yendis Editora, 2011.
8. HERDMAN, T. H.; KAMITSURU, S.; LOPES, C. T. (org.). Diagnósticos de Enfermagem da NANDA-I: definições e classificação 2021-2023. 12.ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2021.

9. HINKLE, J. L. CHEEVER, K. H. BRUNNER & SUDDARTH: Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. Volumes 1 e 2. 13ª ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2016.
10. JORGE, S. A.; DANTAS, R. P. E. Abordagem multiprofissional do tratamento de feridas. São Paulo: Editora Atheneu, 2003.
11. POTTER, P.; PERRY, A. G. Fundamentos de enfermagem. 9ª ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2018.
12. RESOLUÇÃO COFEN-358/2009. Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem, e dá outras providências. De 15 de outubro de 2009.
13. TANNURE, M. C.; GONÇALVES, A. M. P. SAE - Sistematização da Assistência de Enfermagem. Guia prático. 2ª ed. Guanabara Koogan: 2010.

ÁREA 08 - FARMACOLOGIA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1) Farmacocinética
- 2) Farmacodinâmica
- 3) Anti-inflamatórios não Esteroidais e Anti-inflamatórios Esteroidais
- 4) Adrenérgicos Agonistas E Antagonistas Adrenérgicos
- 5) Antidepressivos E Ansiolíticos
- 6) Fármacos dos hipoglicemiantes
- 7) Fármacos para o manejo da dislipidemia
- 8) Antihipertensivos
- 9) Terapia antibacteriana
- 10) Analgésicos Opioides

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- Brunton, L.L.; Chabner BA; Knollmann BC. Goodman & Gilman: As Bases Farmacológicas da Terapêutica. 12ª edição. Rio de Janeiro, McGraw-Hill, 2012.
- Rang, H. P.; Ritter, J. M.; Flower, R. J.; Henderson G. Rang & Dale. Farmacologia. 8ª edição. Rio de Janeiro, Elsevier, 2016.760 p

ÁREA 09 - GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Alterações fisiológicas da gravidez;
2. Pré-natal de baixo risco;
3. Fatores do parto: bacia obstétrica, contração uterina, estática fetal;
4. Assistência ao parto normal;
5. Puerpério;

6. Fisiologia do ciclo menstrual;
7. Propedêutica ginecológica;
8. Vulvovaginite;
9. Sangramento uterino anormal;
10. Puberdade precoce.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

1. SOGIMIG – Manual de ginecologia e obstetrícia. 6ª edição;
2. Williams – Ginecologia. 2ª edição;
3. FEBRASGO – Tratado de ginecologia. 2ª edição;
4. FEBRASGO – Tratado de obstetrícia. 2ª edição;
5. Resende. Obstetrícia fundamental. 14ª edição;
6. Zugaib – Obstetrícia. 3ª edição.

ÁREA 10 - MEDICINA DA FAMÍLIA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Princípios da medicina de família e comunidade;
2. Consulta e abordagem centrada na pessoa;
3. Relação clínica na prática do médico de família e comunidade;
4. Medicina baseada em evidências aplicada à prática do médico de família e comunidade;
5. Abordagem familiar;
6. Abordagem comunitária: cuidado domiciliar;
7. Saúde da criança;
8. Saúde do homem;
9. Saúde da mulher;
10. Saúde do Idoso.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- DUNCAN, B.B.; SCMDT, M.I.; GUIGLIANI, E.R.J.; DUNCAN, M.S.; GUIGLIANI, C M. Medicina Ambulatorial: Conduas de Atenção Primária baseadas em evidências. 4ª edição. Porto Alegre: Artmed. 2014.
- GUSSO, G.; LOPES, J.M. Tratado de Medicina de Família e Comunidade. Porto Alegre: Artmed, 2018.

ÁREA 11 - NUTRIÇÃO HUMANA E ESPORTIVA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Fisiopatologia e dietoterapia na obesidade;
2. Fisiopatologia e dietoterapia no diabetes mellitus;
3. Fisiopatologia e dietoterapia nas doenças renais;
4. Fisiopatologia e dietoterapia nas doenças cardiovasculares;
5. Avaliação Nutricional e a Nutrição do lactente e da criança;
6. Avaliação Nutricional e a Nutrição do adulto e idoso;
7. Terapia Nutricional e dietas hospitalares;
8. Transição alimentar e nutricional;
9. Avaliação do estado nutricional e alimentar do atleta;
10. Necessidade nutricionais no esporte e recursos ergogênicos.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- CALIXTO-LIMA, L.; REIS, N. T. Interpretação de Exames Laboratoriais Aplicados à Nutrição Clínica. Rio de Janeiro: Rubio, 2012.
- CARVALHO, M. R. de. e TAMEZ, R. N. Amamentação: bases científicas. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- CUPPARI, L. Nutrição Clínica no Adulto. 4. ed. São Paulo: Manole, 2019. 624 p.
- HIRSCHBRUCH, M. D. Nutrição Esportiva – Uma visão prática. 3. ed., São Paulo: Manole, 2014.
- FISBERG, R. M. et al. Inquéritos Alimentares: métodos e bases científicas. Barueri, SP: Manole, 2005.
- KAC, G.; SICHIERI, R; GIGANTE, D.P. Epidemiologia Nutricional. Rio de Janeiro: Atheneu, 2008. 280p.
- LANCHA, JR.; ANTÔNIO, HERBERT. Nutrição e Metabolismo: aplicado à atividade motora. 2. ed., São Paulo: Atheneu, 2012.
- MAHAN, L.K.; ESCOTT-STUMP, S. Krause Alimentos, Nutrição e Dietoterapia. 14 ed. Rio de Janeiro: Euselvier, 2018. 1130 p.
- MCCARDLE, W. D; KATCH, F.I; KATCH, V. L.; Fisiologia do exercício: Nutrição, energia e desempenho humano. sétima edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
- MUSSOI, T. D. Avaliação Nutricional na Prática Clínica: da gestação ao envelhecimento. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014
- PHILIPPI, S. T. Nutrição clínica: estudos de casos comentados – Barueri, SP: Manole, 2011. 371p.
- SAMPAIO, L. R. Avaliação Nutricional. Salvador: EDUFBA, 2012.
- SILVA, S. M. C. S.; MURA, J. D. P. Tratado de alimentação, nutrição e dietoterapia. 3. ed. São Paulo: Editora Paya, 2016.
- TADDEI, J.A.; LANG, R.M.F.; LONGO-SILVA, G.; TOLONI, M.H.A. Nutrição em Saúde Pública. Rio de Janeiro: Editora Rubio Ltda, 2011. 640 p.
- TIRAPEGUI, J. Nutrição, Metabolismo e Suplementação na Atividade Física. 2. ed., São Paulo: Atheneu, 2005.
- VITOLLO, M. R. Nutrição da gestação ao envelhecimento. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Rubio, 2014. 576 p.

WAITZBERG, D. L. Nutrição Oral, Enteral e Parenteral na Prática Clínica. 5. ed. Rio de Janeiro: Editora Atheneu, 2017. 3296 p.

CENTRO DE EDUCAÇÃO, LETRAS E ARTES - CELA

ÁREA 12 - LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA: LÍNGUA FRANCESA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Fonética e Fonologia da Língua Francesa
2. O ensino da oralidade na língua francesa
3. O ensino da gramática na língua francesa
4. Literatura Francesa nos séculos XVI-XVII
5. A modernidade e a literatura francesa nos séculos XIX-XX
6. Literatura francófona
7. Processos de abordagem do texto literário em língua francesa
8. História das Metodologias de Ensino de Língua Estrangeira
9. A formação do leitor literário de língua francesa
10. A dimensão intercultural no ensino da língua e literaturas francesas

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- ABRY, D. e CHALARON, M.-L. Phonétique: 350 exercices. Paris: Hachette, 1994. _____. Méthodologie de l'enseignement de la prononciation. Paris: Clé International, 1981. ALBERT, Marie-Claude; SOUCHON, Marc. Les Textes littéraires en classe de langue. Paris, Hachette: 2000. ALLOUACHE, F. Réflexions à propos des littératures dites "francophones". Revista Letras Raras. v. 1, Universidade Federal de Campina Grande. Campina Grande, 2012. p. 17-28.
- BAUDELAIRE, Charles. Les fleurs du mal. Paris: Garner Frères, 1957. BLANCHE-BENVENISTE, Claire. Approches de la langue parlée en français. Paris: Ophrys, 2000.
- BEACCO, Jean-Claude. La didactique de la grammaire dans l'enseignement du français et des langues. Paris: Didier, 2010.
- BENJAMIN, Walter et al. Sobre alguns temas em Baudelaire. In: _____. Obras escolhidas. Vol. 3. Tradução de José Carlos Martins Barbosa e Hemerson Alves Baptista. São Paulo: Brasiliense, 1989.
- BRIET, G., COLLIGE, V.; RASSART, E. La prononciation en classe. PUG, Grenoble, 2014.
- CESTARO, O ensino de língua estrangeira: História e metodologia. Disponível em: <http://www.hottopos.com/rih41/75-88Selma.pdf>. Acesso em: 20 dez. 2018.
- COURTILLON, Janine. Comment élaborer un cours de FLE. Paris: Hachette, 2003.
- CUQ, Jean-Pierre; GRUCA, Isabelle. Cours de didactique du français langue étrangère et seconde. Grenoble: Presses Universitaires de Grenoble, 2008.

FALEIROS, Rita Jover. Leitura literária no ensino do Francês Língua Estrangeira: consenso teórico, ausência na prática? Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/fragmentos/article/viewFile/27394/24627>. Acesso em: 20 dez. 2018.

FLAUBERT, Gustave. Madame Bovary. Paris: Larousse, 1936.

GRÉGOIRE, Maïa; THIÉVENAZ, Odile. Grammaire progressive du français – avec 600 exercices – Clé International, Paris, 2003.

KAMOUN, C.; RIPAUD, D. Phonétique essentielle du français. Didier, Paris : 2016.

LAGARDE, André; MICHARD, Laurent. Anthologie et histoire littéraire. Siècles XVI, XVII, XIX, XX. Paris: Bordas.

LANCIEN, Thierry; DE CARLO, Maddalena. L'interculturel. Paris: CLE International, 1998.

LEFFA, V.J. Metodologia do ensino de línguas. In. BOHN, H.I.; VANDRESEN, P. Tópicos em Linguística Aplicada: O ensino de línguas estrangeiras. Florianópolis: Ed. da UFSC, 1988.

_____. Ensino de línguas: passado, presente e futuro. Revista de Estudos da Linguagem, v. 20, n.2, p. 389-411, 2012.

MANGENOT, François; LOUVEAU, Elisabeth. Internet et la classe de langue. Paris: CLE International, 2006.

MARIZ, Josilene Pinheiro. O texto literário em aula de Francês Língua Estrangeira (FLE) (tese de doutoramento. USP, 2007.

Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8146/tde-05052008-114942>. Acesso em: 20 dez 2018.

_____. Da necessidade de uma literatura-Mundo” no ensino do francês no Brasil. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/letras/article/download/12186/7580>

PROUST, Marcel. Du côté de chez Swann. Paris: Gallimard, 2000.

MIQUEL, Claire. Grammaire en dialogues. Clé International, Paris, 2007.

MIQUEL, Claire. Communication progressive du français – avec 270 exercices – Paris: Clé International, 2004.

NOGUEIRA, Luciana Pesice (Org.). Literaturas francófonas I: O século XX em debate. Disponível em: http://www.dialogarts.uerj.br/admin/arquivos_tfc_liter...

NONY, Danièle; ANDRE, Alain. Littérature française Histoire et Anthologie. Paris: Hatier, 1987.

WACHS, S. Tendances actuelles en enseignement de la prononciation du français, langue étrangère (FLE). Revista de Linguas Modernas, n. 14, 2011. 183-196. WELP, A.K.S. A

ÁREA 13 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO EDUCACIONAL E CURRÍCULO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. A Organização da Educação no Brasil. A Educação Básica e as Modalidades da Educação no contexto da legislação de ensino; 2. LDB (Lei 9394/96): trajetória, contexto de aprovação e alterações;
3. Plano Nacional de Educação: histórico e metas;
4. Política de Financiamento da Educação Básica no Brasil;
5. Currículo, Avaliação e Gestão no contexto das políticas educacionais e da Legislação do Ensino;
6. A produção teórica sobre currículo, gestão escolar e avaliação no Brasil;
7. O currículo como organização geral da escola. Os níveis de realização curricular. A BNCC: princípios que a

sustenta e desdobramento para formação e trabalho docente;

8. Poder, resistência, ideologia, cultura, autonomia e participação na legitimação de currículos;

9. A gestão democrática e o Projeto Político Pedagógico;

10. Identidade, diversidade e diferença no currículo e na gestão da escola.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

AMARAL, N. C. PEC 241/55: a “morte” do PNE (2014-2024) e o poder de diminuição dos recursos educacionais. RBPAE, v. 32, n. 3, p. 653-673, set./dez. 2016.

ANDREOTTI, A. L.; LOMBARDI, J. C. e MINTO, L. W. (Orgs). História da Administração Escolar no Brasil: do Diretor ao Gestor. Campinas-SP, Alínea, 2010.

APPLE, M. Educando à direita: mercados, padrões, Deus e desigualdade. São Paulo: Cortez, 2003.

_____. Para além da lógica do mercado: compreendendo e opondo-se ao neoliberalismo. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

_____. Ideologia e Currículo. Porto Alegre: Artmed, 2006.

APPLE, M. W; AU, W; GANDIN, L. A. Educação crítica: análise internacional. Porto Alegre: Artmed, 2011.

APPLE, M; BEANE, J. Escolas democráticas. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2001.

ARRETCHE, M. T. S. Políticas Sociais no Brasil: descentralização em um Estado Federativo. RBCS, v. 14, n. 40, junho/1999.

BALL, S; MAINARDES, J. (orgs). Políticas educacionais: questões e dilemas. São Paulo: Cortez, 2011.

BALL, Stephen, J. Educação Global S.A: novas redes políticas e o imaginário neoliberal. Ponta Grossa/PR, Editora da UEPG, 2014.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

_____. Constituição Federal de 1988. República Federativa do Brasil: Senado Federal, Centro Gráfico, 1988.

_____. Lei nº 11.645, de 10 Março de 2008. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, [...] para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 11 mar. 2008. Seção 1, p. 19. 2008.

_____. Lei nº 11.738, de 16 de julho de 2008. Institui o Piso Salarial Profissional Nacional para os profissionais do magistério público da educação básica. Disponível em: www.planalto.gov.br.

_____. Lei 13.005/2014, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Presidência da República, Casa Civil, Sub chefia para assuntos jurídicos, 2014.

_____. Emenda Constitucional nº 108, de 26 de agosto de 2020. Altera [...] para dispor sobre o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb); [...]. Disponível em: www.planalto.gov.br.

_____. Lei nº 14.113, de 25 de dezembro de 2020. Regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb),[...]. Disponível em: www.planalto.gov.br.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP Nº 2, DE 22 de dezembro de 2017. Brasília: publicada no D.O.U. de 23/12/2017.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CEB Nº 3, de 21 de novembro de 2018. Brasília: MEC/CNE/CEB, 05/1/2018.

_____. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: Ensino Fundamental. Brasília: MEC, 2017.

_____. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: Ensino Médio. Brasília: MEC, 2018.

- BRZEZINSKI, I. (Org.). LDB dez anos depois: interpretando os diversos olhares. 2. ed. São Paulo: 2008.
- _____. Ministério da Educação. Resolução CNE/CP 01/2004. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. DOU. Brasília, DF, 22 jun. 2004. Seção 1, p. 11. 2004b.
- CURY, C.R. J. LDB – Lei de diretrizes e Bases da Educação Lei 9394/96. Rio de Janeiro DP&A editora, 2005.
- DAVIES, N. Fundeb: a redenção da Educação Básica? Campinas, SP: Autores Associados, 2008. – (Coleção Polêmicas do Nosso Tempo).
- DE TOMAMASI, L.; WARDE, M.J. e HADDAD, S. (Orgs.). O Banco Mundial e as Políticas Educacionais. São Paulo: Cortez, 2007.
- Dossiê: “Políticas públicas de responsabilização na educação”. Educação & Sociedade. Vol.33, Nº 119, Campinas, SP. abr./jun. 2012.
- FERNANDES, C. de O. Indagações sobre o currículo: currículo e avaliação. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2008.
- FREITAS, L. C. A avaliação e as reformas dos anos 90: novas formas de exclusão, velhas formas de subordinação. Educação & Sociedade, Campinas/São Paulo, n 86, p. 133-170, 2004.
- FERREIRA, E. B; OLIVEIRA, D. A. (Orgs.). Crise da escola e políticas educativas. 2ª Ed. – Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013.
- GOMES, M. Alfredo (Org.). Políticas Públicas e Gestão da Educação. Campinas-SP. Mercado de Letras, 2011.
- GOUVEIA, A. B.; PINTO, J. M. R.; FERNANDES, M. D. E. Financiamento da educação no Brasil: os desafios de gastar 10% do PIB em dez anos. Campo Grande, MS: Ed. Oeste, 2015.
- HADDAD, S. (Org.). Banco Mundial, OMC e FMI: o impacto nas políticas educacionais. São Paulo: Cortez, 2008.
- Haidar, M. L. M; TANURI, L. M. Educação Básica: política, legislação e gestão: leituras. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.
- KRAWCZYK, N.; CAMPOS, M.M. e HADDAD, S.(Orgs.). O Cenário Educacional Latino-Americano no Limiar do Século XXI – Reformas em Debate. Campinas-SP, Autores Associados, 2000.
- KRAWCZYK, Nora (Org.). Sociologia do Ensino Médio – crítica ao economicismo na política educacional. São Paulo, Cortez, 2104.
- LIMA, M. J. R.; DIDONET, V. (Org.). Fundeb: Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e Valorização dos Profissionais da Educação: avanços na universalização da educação básica Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2006.
- LIBÂNEO, J. C; OLIVEIRA, J. F; TOSCHI, M. S. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2008.
- (Coleção Docência em Formação/coordenação Antônio Joaquim Severino, Selma Garrido Pimenta);
- LIMA, E. M.de. Consenso, Dissenso e Trama: A LDB e o novo ordenamento da educação nacional. Rio Branco, AC: Edufac, 2004.
- LOPES, E. M. T.; FARIA FILHO, L. M.; VEIGA, C. G. 500 anos de Educação no Brasil. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.
- LOPES, A. C; MACEDO,E.(orgs.) Disciplinas e integração curricular: história e políticas. Rio de Janeiro, DP&A, 2002.
- _____. Políticas de currículo em múltiplos contextos. São Paulo: Cortez, 2006.
- _____. Teorias de Currículo. São Paulo: Cortez, 2011.
- MARTINS, Erika Moreira. Todos Pela Educação: como os empresários estão determinando a política educacional brasileira. São Paulo SP, Lamparina, 2016.

OLIVEIRA, R. P.; ADRIÃO, T. (Orgs.). Organização do ensino no Brasil: níveis e modalidades na Constituição Federal e na LDB. 2. ed.

São Paulo: Xamã, 2007.

OLIVEIRA, R. P. de, e ADRIÃO, T. (Orgs.) Gestão, Financiamento e Direito à Educação. São Paulo, Xamã, 2001

OLIVEIRA, D. A. (Org.) Gestão Democrática da Educação: Desafios contemporâneos. Petrópolis-RJ, Vozes, 1997.

PERONI, V. Política educacional e papel do Estado no Brasil dos anos 90. São Paulo, Xamã, 2003.

PINTO, J. M. dos Reis. Os Recursos para Educação no Brasil no Contexto das Finanças Públicas. Brasília. Plano, 2000.

PINTO, J. M. R.; SOUZA, S.A. de. Para onde vai o dinheiro? Caminhos e descaminhos do financiamento da educação. São Paulo: Xamã, 2014.

RIBEIRO, M. L. S. História da educação brasileira: a organização escolar. 13 ed. Campinas: Autores Associados, 1993.

SACRISTÁN, J.C. O currículo – uma reflexão sobre a prática. 3ªed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

SAUL, A. M. Avaliação emancipatória: desafios à teoria e a Prática de avaliação e reformulação de currículo. São Paulo, Cortez, 2005.

SAVIANI, D. O legado educacional do século XX no Brasil. Campinas, SP: Autores Associados, 2004. – (Coleção educação contemporânea).

_____. A Nova Lei da educação: trajetória, limites e perspectivas. 11. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2008. – (Coleção educação contemporânea).

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org.) Projeto Político-Pedagógico da escola – uma construção possível. São Paulo, Papirus, 1995.

_____. (Org.) Quem sabe faz a hora de construir o Projeto Político-Pedagógico. Campinas, SP: Papirus, 2007.

VIEIRA, Sofia Lerche. Desejos de Reforma: legislação educacional no Brasil Império e República. Brasília: Líber Livro, 2008

CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS - CFCH

ÁREA 14 - NOVAS MÍDIAS E IMAGENS

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. A importância da Imagem no Jornalismo.
2. A Edição de Imagens no Jornalismo.
3. A Ética na edição de imagens no jornalismo
4. Princípios da Comunicação Visual: A mensagem visual.
5. As especificidades da diagramação de jornais e revistas
6. O jornal laboratório como espaço de experimentação para o planejamento gráfico
7. O mercado editorial brasileiro
8. A importância da pré-produção no projeto gráfico
9. A construção da identidade visual no planejamento gráfico
10. O ensino do planejamento gráfico na Universidade

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- SANTOS, Newton Paulo Teixeira dos. A Fotografia e o Direito do Autor. São Paulo, EUD: 1990.
- VASQUEZ, Pedro Kart. A Fotografia no Imperio. Rio de Janeiro, Jorge Zahar: 2002.
- FERREIRA JUNIOR, José. Capas de Jornal: a primeira imagem e o espaço gráfico-visual. São Paulo, Senac: 2003.
- MUNARI, Bruno. Design e Comunicação Visual. São Paulo, Martins Fontes: 1997.
- SILVA, Rafael Souza. Diagramação: o planejamento visual gráfico na comunicação impressa. São Paulo, Summus: 1947.
- PATRÍCIO, Djalma José. Editoração Gráfica: aprenda fácil. Blumenau, Edifurb: 2005.
- TRIGO, Thales. Equipamento Fotográfico: teoria e prática. São Paulo, Senac: 2005.
- RAMALHO, José Antonio. Escola de Fotografia. São Paulo, Futura: 2004.
- KOSSOY, Boris. Fotografia & História. São Paulo, Ateliê: 2001.
- RAMALHO, José Antonio. Fotografia Digital. Rio de Janeiro, Elsevier: 2004.
- SENAC-DN. Fotógrafo: o olhar, a técnica e o trabalho. Rio de Janeiro, Senac: 2004.
- SOUZA, Jorge Pedro. Fotojornalismo. Florianópolis, Letras Contemporâneas: 2004.
- CAMARGO, Márcio (Org.). Gráfica: Arte e Indústria No Brasil 180 anos de história. São Paulo, Bandeirantes: 2003.
- SEPAC - Serviço à Pastoral da Comunicação. Jornal Impresso: da forma ao discurso. São Paulo, Paulinas: 2003.
- FALLEIROS, Dario Pimentel. O Mundo Gráfico da Informática. São Paulo, Futura: 2003.
- LOPES, Dirceu Fernandes. Jornal Laboratório: do exercício escolar ao compromisso com o público leitor. São Paulo. Editora Summus, 1992.
- RIBEIRO, Milton. Planejamento Visual Gráfico. Brasília, LGE Editora: 2003.
- WILLBERG, Hans Meter. Primeiros Socorros em Tipografia. São Paulo, Rosari: 2007.
- BAER, Lorenzo. Produção Gráfica. São Paulo, Senac: 2004.
- COLLARO, Antonio Celso. Produção Visual e Gráfica. São Paulo, Summus: 2005.
- COLLARO, Antonio Celso. Projeto Gráfico: teoria e prática da diagramação. São Paulo, Summus:2000.
- DONDIS, Donis A. Sintaxe da Linguagem Visual. São Paulo, Martins Fontes: 1997.
- BUSSELLE, Michael. Tudo Sobre Fotografia. São Paulo, Book RJ: 1979.
- *Obs.: A listagem acima é apenas indicativa e não restringe a busca de outras fontes bibliográficas.

ÁREA 15 - SOCIOLOGIA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 Educação e direitos humanos.
- 2 Educação e interculturalidade.

3 Perspectivas sociológicas da educação.

4 Teorias Sociológicas Clássicas.

5 Teorias Antropológicas Clássicas.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

BOURDIEU, Pierre. Escritos de Educação (organização, introdução e nota de Maria Alice Nogueira e Afranio Mendes Catani), 3 ed., Petrópolis/RJ: Vozes, 2001.

DURKHEIM, Emile. Sociologia. RODRIGUES, José Albertino (Org.). São Paulo: Ática, 1978.

MARX, Karl. Sociologia. IANNI, Otávio (Org.) São Paulo: Ática, 1978.

ROCHA, E.; FRID, M. (Orgs.) Os Antropólogos: de Edward Tylor a Pierre Clastres. Petrópolis: Vozes, 2015.

SANTOS, Boaventura de Souza. Uma concepção multicultural dos direitos humanos. In: Lua Nova. Revista de Cultura e Política. nº 39, p. 105-124. São Paulo: CEDEC, 1997.

WALSH, Catherine. Interculturalidade crítica e pedagogia decolonial. In: CANDAU, Vera. Educação intercultural na América Latina: entre concepções, tensões e propostas. Rio de Janeiro: Editora 7 letras, 2009, p. 12-42.

WEBER, Max. Sociologia. COHN, Gabriel (Org.) São Paulo: Ática, 1978

ÁREA 16 - TEORIA E METODOLOGIA DA HISTÓRIA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Abordagens das correntes historiográficas emergentes no final do século XVIII e consolidadas no decorrer dos séculos XIX e XX tais como: Escola Histórica Alemã, Historicismo, Positivismo francês; Materialismo Histórico e Dialético e seus revisionismos: História Social de Tradição Marxista Inglesa, Escola de Frankfurt. Correntes históricas do início do século XX: a história sociocultural da Escola dos Annales e suas gerações, Microhistória de inspiração italiana, Paradigma Indiciário e História do Tempo Presente. O trabalho do historiador e suas fontes.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

ARAÚJO, André de Melo, Leopold von Ranke (1795-1886) in: PARADA, Mauricio (org.). Os historiadores: clássicos da história, vol. 2: de Tocqueville a Thompson – Petrópolis, RJ: Vozes: PUC-Rio, 2013, pp. 1 – 26.

ALMEIDA, Fábio Chang de. O historiador e as fontes digitais: uma visão acerca da internet como fonte primária para pesquisas históricas. Aedos - ISSN 1984- 5634. Num.8, vol. 3, janeiro - junho 2011.

BARROS, José D'Assunção. Teoria da História. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011. (Vol. II). Os Campos da História – uma introdução às especialidades da História. Revista HISTEDBR On-line, Campinas, n.16, p. 17 -35, dez. 2004.

Fontes Históricas: revisitando alguns aspectos primordiais para a Pesquisa Histórica Mouseion, nº 12, mai/ago/2012, pp.129/159.

BLOCH, Marc Leopold Benjamin. Apologia da História, ou, O ofício do historiador. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2001.

BURKE, Peter. A Revolução Francesa da historiografia: a Escola dos Annales, 1929 – 1989 - São Paulo – SP: UNESP, 1991.

- BURKE, Peter. A Escrita a história: novas perspectivas / Peter Burke (org.); São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista, 1992. - (Biblioteca básica)
- BOURDÉ, Guy; MARTAN, Hervé. As escolas históricas. Portugal: Publicações Europa-América, 2003.
- CARDOSO, Ciro Flamarion e VAINFAS, Ronaldo (org.). Domínios da História: ensaios de teoria e metodologia, Rio de Janeiro, Campus, 1997.
- COMTE, Auguste. Curso de filosofia positiva; Discurso sobre o espírito positivo; Discurso preliminar sobre o conjunto do positivismo; Catecismo positivista / Auguste Comte; seleção de textos de José Arthur Giannotti; traduções de José Arthur Giannotti e Miguel Lemos. — São Paulo: Abril Cultural, 1978. (Os pensadores)
- DOSSE, François. A história em migalhas: dos “Annales” à “nova História”, São Paulo:
- JAY, Martin. A imaginação dialética: História da Escola de Frankfurt e do Instituto de Pesquisas Sociais 1923-1950 (p. 3). Contraponto. Edição do Kindle. o: Campinas, SP, Universidade Estadual de Campinas, 1992.
- GARDINER, Patrick. Teorias da História. Portugal, Lisboa, 4ª ed. Fundação Calouste Gulbernkian, 1995. GINZBURG, Carlo.
- Mito, emblemas, sinais: morfologia e história, São Paulo: Companhia das Letras: 1989.
- LE GOFF, Jacques. A História Nova, 4ª edição, São Paulo, Editora: Martins Fontes. 1998. (coleção: o homem e a história)
- LÖWY, Michael, As aventuras de Karl Marx contra o Barão de Münchhausen: marxismo e positivismo na sociologia do conhecimento, 8ª ed. – São Paulo: Cortez, 2003.
- MARTINS, Estêvão de Rezende (Coord.) - História Pensada. Teoria e Método na Historiografia Europeia do Século XIX. São Paulo: Editora Contexto, 2010.
- PADRÓS. Enrique Serra. Os desafios na produção do conhecimento histórico sob a perspectiva do Tempo Presente. (disponível <https://seer.ufrgs.br/anos90/article/view/6356/3807>).
- PARADA, Maurício (org.), Os historiadores clássicos da história, vol. 2: de Tocqueville a Thompson – Petrópolis, RJ: Vozes: PUC-Rio, 2012.
- PINSKY, Carla Bassanezi; LUCA, Tania Regina de (org.). O historiador e suas fontes. São Paulo: Contexto, 2009.
- PROJETO HISTÓRIA: Revista do Programa de Estudos de Pós-Graduação em História e do Departamento de História da PUC-SP (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo). São Paulo, SP, 1981.
- THOMPSON, Edward Palmer. A miséria da teoria ou um planetário de erros – uma crítica ao pensamento de Althusser. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1981.
- REIS, José Carlos, História & Teoria: Historicismo, modernidade, temporalidade e verdade, Rio de Janeiro: Editora FGV, 2003.
- REIS, Jose Carlos. Escola dos Annales – a inovação em história. São Paulo: Paz e terra: 2000.
- REIS, José Carlos. Wilhelm Dilthey e a autonomia das ciências históricas-sociais. – Londrina: Eduel, 2003.
- SILVEIRA, Pedro Telles da. As fontes digitais no universo das imagens técnicas: crítica documental, novas mídias e o estatuto das fontes históricas digitais. Antítese, v. 9, n. 17, p. 270-296, jan./jun. 2016. Disponível - 10.5433/1984-3356.2016v9n17p270).
- SOARES, Mozart Pereira. O positivismo no Brasil: 200 anos de Augusto Comte – Porto Alegre: AGE: Editora Universidade, 1998.

CENTRO DE EDUCAÇÃO E LETRAS - CEL

ÁREA 17 - LÍNGUA INGLESA E RESPECTIVAS LITERATURAS

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Teacher's practice and the learner's needs in the teaching of English as an additional language into the public school;
2. The English language teaching with emphasis on the four communication skills (listening/speaking/reading/writing);
3. The use of mobile technologies in the teaching and learning of English;
4. Genre studies in the process of teaching and learning English;
5. Introduction of English language Morphosyntax;
6. Introduction of English language Phonetics and Phonology;
7. Elements of poetry in British Literature;
8. The role of drama in British Literature;
9. The North American Literature and the novel;
10. Contemporary style in the poetry of North American Literature.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- ALMEIDA FILHO, José Carlos P. Aprendizagem e ensino de línguas em contextos tecnológicos. Reverte (Indaiatuba), v. 1, p. 220- 230, 2008;
- BAYM, N. The North anthology of American poetry. American literature: 1865-1914. 6th ed., vol. C. Norton & Company, New York, 2003;
- BAKER, Ann. Ship or Sheep? An intermediate pronunciation course. Cambridge: Cambridge University Press, 2008.
- BAKER, Ann. Tree or Three? Elementary Pronunciation Course. Cambridge: Cambridge University Press, 2008.
- BLOOM, Harold. Shakespeare: A invenção do humano. Rio de Janeiro: Editora Objetiva Ltda, 1998.
- BROWN, Douglas H. Principles of Language Learning and Teaching. 5 ed. New York: Longman, ([2002]2007);
- BURGESS, Anthony. English Literature. London: Longman, 1993;
- CASTRO, S. T. R. 2008. A Reflexão sobre o processo ensino-aprendizagem de LE na (auto-) formação do professor dessas línguas. Seminário de Estudos Avançados em Educação e Linguagem da UEL. Londrina, 04 e 05 de junho de 2008;
- CELANI, M. A. A. 2012. A formação de professores na área de línguas para fins específicos no contexto do século XXI. II
- DUDLEY-EVANS, T. English for specific purposes. In: CARTER, R.; NUNAN, D. Teaching English to speakers of other languages. Cambridge: Cambridge, 2004;
- HARMER, Jeremy. The Practice of English Language Teaching. Harlow: Longman. 2006;
- HASPELMATH, Martin; SIMS, Andrea D. Understanding morphology. Understanding Language Series. London: Hodder Education, 2009.
- HIGH, Peter B. An Outline of American Literature. Longman, 1995;
- HUTCHINSON, Tom; WATERS, Alan. [1987] English for Specific Purposes: A Learning-Centred Approach. Cambridge University Press, 2010;

- KARWOSKI, A. M.; GAYDECZKA, B.; BRITO, K. S. Gêneros textuais: reflexões e ensino. Paraná, Editora Kaygangue, 2005;
- LEVY, Mike. Technologies in use for second language learning. *The Modern Language Journal*, p. 769-782, 2009;
- NUNAN, David. *Second Language Teaching & Learning*. New York: Heinle and Heinle, 1999;
- PAIVA, V. M. O. A linguagem como gênero e a aprendizagem de língua inglesa. In: *Simpósio Internacional de Estudos de Gêneros Textuais*, 3, 2005, Santa Maria. [Anais eletrônicos...] Santa Maria: UFSM, 2006. 1 CD-ROM;
- PAIVA, Vera Lúcia M. O. A www e o ensino de Inglês. *Revista Brasileira de Linguística Aplicada*. v. 1, n1, p.93-116, 2001;
- RAJAGOPALAN, K. Por uma linguística crítica: linguagem, identidade e a questão ética. São Paulo: Parábola Editorial, 2003;
- RAMOS, R. de C. G. 2004. Gêneros textuais: uma proposta de aplicação em cursos de inglês para fins específicos. *The ESpecialist*, v. 25, n. 2, p. 107-129;
- RICHARDS, Jack C. RENANDYA Willy A. (Orgs) *Methodology in Language Teacher. An Anthology of Current Practice*. 2 ed. Cambridge: Cambridge University Press, ([2002]2010);
- RICHARDS, Jack C.; RODGERS, Theodore S. *Approaches and Methods in Language Teaching: A description and analysis*. Cambridge: Cambridge University Press, ([1986]2010);
- SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim. Gêneros orais e escritos na escola. Tradução e organização de Roxane Rojo; Gláís Sales Cordeiro. São Paulo: Mercado de Letras, 2004;
- STAA, B. V.; DAMIANOVIC, M. C.; BATISTA, M. E. 2005. Inglês oral para professores de inglês da rede pública: uma experiência em abordagem instrumental. *The ESpecialist*, São Paulo, v. 26, n. 1, p. 1-21.
- KRESS, G. *Literacy in the new media age*. New York: Routledge, 2003.
- LUKE, A; FREEBODY, P. The social practices of reading, In: MUSPRATT, S.;
- LUKE, A.; FREEBODY, P. (Ed.). *Constructing critical literacies*. St. Leonards, Australia: Allen &Unwin, 1997.